

- O tempo do Ano Litúrgico e suas festas (cf. SC 107).

A música é a ‘alma’ da Liturgia. O canto litúrgico tem o poder de unir as pessoas: juntando nossa voz à voz dos irmãos e irmãs, ao ritmo de instrumentos, vai-se criando em nós uma abertura e uma consciência maior de pertencermos e nos irmarmos uns aos outros em Cristo.

## CATEQUESE LITÚRGICA

# 47

## O Canto Litúrgico

Sobre o canto litúrgico, a Instrução Geral do Missal Romano diz: “O Apóstolo aconselha os fiéis, que se reúnem em assembleia para aguardar a vinda do Senhor, a cantarem juntos salmos, hinos e cânticos espirituais (cf. Cl 3,16), pois o canto constitui um sinal de alegria do coração (cf. At 2,46). Portanto, dê-se grande valor ao uso do canto na celebração da Missa, tendo em vista a índole dos povos e as possibilidades de cada assembleia litúrgica” (IGMR 39-40).

O canto litúrgico tem uma finalidade, um ritmo e um modo próprio de ser. O canto litúrgico existe para celebrar os Mistérios da fé. É um modo de rezar, tanto assim que se atribui a Santo Agostinho a frase: “Quem canta reza duas vezes”. No canto litúrgico os dons de cada cantor ou músico, devem ser usados para exaltar o Mistério de Cristo que é celebrado e

### PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

*DIOCESE DE AMPARO*

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: [paroquia@paroquiasai.org.br](mailto:paroquia@paroquiasai.org.br)

Site: [www.paroquiasai.org.br](http://www.paroquiasai.org.br)

não a própria pessoa ou grupo de cantores.

O canto na Missa não é espetáculo e muito menos animação das celebrações mas é parte da própria liturgia. O canto faz parte integrante da liturgia nas celebrações.

Deste modo, merece um cuidado especial a escolha relativa aos cantos litúrgicos que irão ser cantados em uma Missa. Há pelo menos duas condições para que o canto na liturgia possa, de fato, ser oração:

- Não podemos encarar o canto litúrgico como “divertimento” para tornar a liturgia mais leve ou agradável. Devemos cantar e tocar abrindo-nos à ação de Deus que vem nos transformar por meio do canto.
- Não podemos escolher qualquer canto para a liturgia. Cada canto deve respeitar o Tempo Litúrgico e levar em conta o Mistério que está sendo celebrado. O canto litúrgico é diferente dos cânticos que se cantam em encontros, reuniões ou grupos de oração.

Grande parte da participação na liturgia é

assegurada pela música, pelos menos nos domingos e dias festivos. A música atrai, facilita a participação, porém, pode causar também enormes estragos espirituais se não for bem compreendida a relação entre música e liturgia. E, assim, em vez de se tornar uma aliada, acaba impedindo a verdadeira participação com devoção.

A escolha dos cantos litúrgicos pressupõe o cumprimento de alguns critérios básicos:

- Os textos dos cantos sejam tirados da Sagrada Escritura ou inspirados nela e das fontes litúrgicas (cf. SC 121);
- O texto seja poético (evitando explicitações desnecessárias, moralismos, chavões...);
- Não falte a dimensão comunitária, dialogal, orante... nos textos e nas melodias;
- As melodias sejam acessíveis à grande maioria da assembleia, porém, belas e inspiradas;
- Sejam levados em conta o tipo de celebração e o momento ritual em que o canto será executado (cf. SC 112);